

Documento de ArquiteturaMUSA

Fazemos Qualquer Negócio Inc.

Compilação 2.1

Histórico de Revisões

Date	Descrição	Autor(s)
25/06/2014	Concepção do documento	joaocarlos
15/10/2014	Adição da subseção de acesso à memória	weversongomes
16/10/2014	Adição da seção "Leitura da Instrução"com da- 10/2014 dos preliminares e modificação do nome do projeto no documento.	
19/10/2014	Modificações na seção "Leitura da Instrução"	santana22
20/10/2014	Correções na subseção de acesso à memória	weversongomes
25/10/2014	Adição das descrições da codificação manuellemacedo	
29/10/2014	Unificação das subseções de acesso à memória com a de write back weversongomes	
29/10/2014	Adição das descrições dos componentes	manuellemacedo
30/10/2014	Adição do Datapath (Instruction Fetch)	santana22 e gabri14el
30/10/2014	Alterações na subseção de acesso à memória com definições de número de bits	weversongomes



SUMÁRIO

ı	intro	odução 4
	1	Propósito do Documento
	2	Stakeholders
	3	Visão Geral do Documento
	4	Acrônimos e Abreviações
2	Visã	o Geral da Arquitetura 6
	1	Restrições
	2	Codificação das instruções
	3	Descrição dos Componentes
3	Desc	rição da Arquitetura 11
	1	Leitura da Instrução
		1.1 Diagrama de Classe
		1.2 Definições de entrada e saída
		1.3 Datapath Interno
	2	Decodificação da Instrução
		2.1 Diagrama de Classe
		2.2 Definições de entrada e saída
		2.3 Tabela de microinstruções
		2.4 Datapath Interno
	3	Estágio de execução
		3.1 Diagrama de Classe
		3.2 Definições de entrada e saída
		3.3 Datapath Interno



4	Acesso	o à memòria e write back	17
	4.1	Diagrama de Classe	17
	4.2	Definições de entrada e saída	17
	4.3	Datapath Interno	17

1 Introdução

1. Propósito do Documento

Este documento descreve a arquitetura do projeto MUSA, incluindo especificações do circuitos internos de cada componente. Ele também apresenta diagramas de classe, definições de entrada e saída.O principal objetivo deste documento é definir as especificações do projeto MUSA e prover uma visão geral completa do mesmo.

2. Stakeholders

Nome	Papel/Responsabilidades
Manuelle	Gerência
Manuelle, Patrick, Lucas, Mirela, Vinícius, Gabriel, Weverson, An- derson e Tarles	Análise
Manuelle, Patrick, Lucas, Mirela, Vinícius, Gabriel, Weverson, An- derson e Tarles	Desenvolvimento
Patrick, Lucas, Mirela, Vinícius, Gabriel, Weverson, Anderson e Tarles	Testes
Patrick, Lucas, Mirela, Vinícius, Gabriel, Weverson, Anderson e Tarles	Implementação

3. Visão Geral do Documento

O presente documento é apresentado como segue:

- Capítulo 2 Este capítulo apresenta uma visão geral da arquitetura, com foco em entrada e saída do sistema e arquitetura geral do mesmo;
- Capítulo 3 Este capítulo descreve a arquitetura interna do IP a partir do detalhamento dos seus componentes, definição de portas de entrada e saída e especificação de caminho de dados.



4. Acrônimos e Abreviações

Sigla	Descrição
PC	Program Counter
OPCODE	Operation Code

2 | Visão Geral da Arquitetura

1. Restrições

· Restrições -

2. Codificação das instruções

Instrução é uma palavra da linguagem de máquina, sua codificação é de fundamental importância para o processamento das operações. Todas as instruções contém 32 bits. Exitem 4 formatos de instruções: R (R-type), I (I-type), Load/Store e Jump. Os OPCODES são os códigos de operação da instrução, neste documento ele é representação em números hexadecimais.

Formato da instrução	Instrução	Descrição	
	ADD	Soma dois valores	
	SUB	Subtrai dois valores	
	MUL	Multiplica dois valores	
R-type	DIV	Divide dois valores	
К-туре	AND	AND lógico	
	OR	OR lógico	
	СМР	Compara dois valores	
	NOT	NOT lógico	
	ADDI	Soma dois valores,um destes imediato.	
1.	SUBI	Subtrai dois valores, um destes imediato.	
I-type	ANDI	AND lógico de dois valores, um destes imediato.	
	ORI	OR lógico de dois valores, um destes imediato.	
	LW	Leitura de um dado da memória de dados	
	SW	Armazena um dado na memória de dados	
	continua na próxima página		



continuação da página anterior			
Formato da Instrução	Instrução	Descrição	
	JP	Desvia para um destino	
	JPC	Desvia para um destino relativo ao PC	
Jump	BRFL	Desvia para um destino se RF==CST	
	CALL	Chamada de subrotina	
	RET	Retorno de Subrotina	
	HALT	Parada do sistema	
	NOPE	Refresh no módulo	

O formato R está relacionado as instruções lógicas e aritméticas.

OPCODE	RS	RT	RD	SHAMT	FUNCT
31:26	25:21	20:16	15:11	10:6	5:0

Figura 2.1: Formato R

Seus respectivos campos são:

- OPCODE Código da operação básica da instrução.
- RS Registrador do primeiro operando de origem.
- RT Registrador do segundo operando de origem.
- **RD** Registrador destino.
- SHAMT Shift amount; Quantidade de deslocamento.
- FUNCT Função; Esse campo seleciona a variante específica da operação no campo opcode, e as vezes, é chamado de código de função.



OPCODE	INSTRUCTION	FUNCTION
01	ADD	00
01	SUB	01
01	MUL	02
01	DIV	03
02	AND	04
02	OR	05
02	СМР	06
02	NOT	07

Tabela 2.2: Definição dos OPCODES do formato R

Um segundo tipo de formato de instrução é chamado de formato I, utilizado pelas instruções imediatas e de transferência de dados.

OPCODE	RS	RT	ADDRESS OR IMMEDIATE
31:26	25:21	20:16	15:0

Figura 2.2: Formato I

Seus respectivos campos são:

- OPCODE Código da operação básica da instrução.
- **RS** Registrador do operando de origem.
- **RT** Registrador destino.
- ADDRESS OR IMMEDIATE Endereço de memória ou constante numérica.



OPCODE	INSTRUCTION
03	ADDI
04	SUBI
05	ANDI
06	ORI
07	LW
08	SW

Tabela 2.3: Definição dos OPCODES do formato I

O formato Jump servem para as instruções de desvio incondicional.

OPCODE	ADDRESS
31:26	25:0

Figura 2.3: Formato Jump

Seus respectivos campos são:

- OPCODE Código da operação básica da instrução.
- ADDRESS Endereço de memória ou constante numérica.

OPCODE	INSTRUCTION
09	JP
0A	JPC
0B	BRFL
0C	CALL
0D	RET
0E	HALT
00	NOPE

Tabela 2.4: Definição dos OPCODES do formato Jump

3. Descrição dos Componentes

A unidade de processamento a ser desenvolvida é composta a partir dos seguintes componentes:



- Instruction Fetch Módulo responsavel pela busca da instrução na memória de instrução.
- Instruction Decode e Register Read Módulo responsável pela decodificação das instruções e leitura do banco de registradores.
- Execute Operation or Calculate Address Módulo responsável pela execução as operações de caractér lógico/aritmético ou cálculos endereços.
- **Memory Acess e Write Back** Módulo responsável pelo acesso a memória de dados e escrita no banco de registradores.

3 | Descrição da Arquitetura

1. Leitura da Instrução

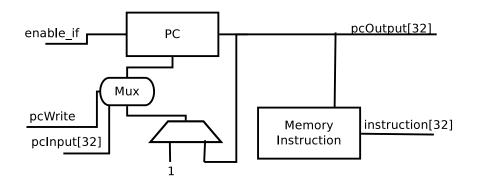
1.1. Diagrama de Classe

1.2. Definições de entrada e saída

Nome	Tamanho	Direção	Descrição
enable_IF	1	entrada	Sinal que habilita o funcionamento do módulo.
pcInput	32	entrada	Valor do PC atual.
pcWrite	1	entrada	Sinal que habilita a modificação do valor de PC.
pcOutput	32	saída	Valor do PC atual.
instruction	32	saída	Instrução a ser executada.

1.3. Datapath Interno





2. Decodificação da Instrução

2.1. Diagrama de Classe

Instruction Decode

- + clock : input bit
- + instruction : input bit[32]
- + regDst : input bit
- + writeData: input bit
- + writeRegister : input bit
- + word : input bit[16]
- + regDst : output bit
- + branch : output bit
- + memRead : output bit
- + memToReg : output bit
- + aluOp : output bit
- + memWrite : output bit
- + aluSrc : output bit
- + regWrite : output bit
- + jump : output bit
- + readData1 : output bit[32]
- + readData2 : output bit [32]
- + outputWord : output bit [32]
- + registers : reg bit[32]
- «comb» opcode_decoder()
- «comb» search_register()
- «comb» set_write_register()
- «sequ» sign_extend()
- «sequ» zero_extend()



2.2. Definições de entrada e saída

Nome	Tamanho	Direção	Descrição
instruction	32	entrada	Instrução a ser executada.
writeData	1	entrada	Sinal de controle para escrita no registrador.
writeRegister	1	entrada	Endereço do registrador de destino do writeData.
word	16	entrada	é uma instrução.
branch	1	saída	Sinal que informa ao circuito se a instrução é de branch.
memRead	1	saída	Sinal de controle para realizar leitura da memória.
memToReg	1	saída	Sinal de controle que define se o dado deve vir da ULA ou da memória
aluOp	2	saída	Sinal de controle que define se o código funct da instrução deve ser levado em consideração ou não.
memWrite	1	saída	Sinal de controle para realizar escrita na memória.
aluSrc	1	saída	Sinal de controle que define qual entrada a ULA deve utilizar para realizar a opera- ção.
regWrite	1	saída	Sinal de controle para realizar escrita no registrador.
jump	1	saída	Sinal que informa ao circuito se a operação é de jump.

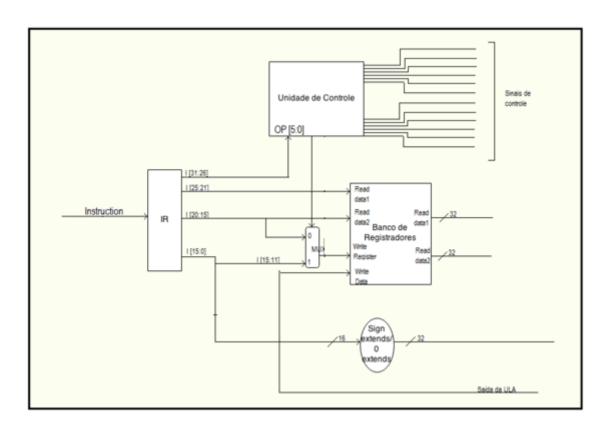
2.3. Tabela de microinstruções

Tipo	01	02	03	04	05	06	07	08	09	0A	0B	0C	0D	0E	00
regDst	1	1	0	0	0	0	1	x	x	x	x	x	x	x	0
branch	0	0	0	0	0	0	0	0	х	х	1	х	х	х	0
memRead	0	0	0	0	0	0	1	0	х	х	0	х	х	х	0



Tipo	01	02	03	04	05	06	07	08	09	0A	0B	0C	0D	0E	00
memToReg	0	0	1	1	1	1	1	x	x	x	х	x	x	х	0
aluOp	10	10	10	10	10	10	00	00	xx	xx	01	xx	xx	xx	00
memWrite	0	0	0	0	0	0	0	1	х	х	0	х	х	х	0
aluSrc	0	0	1	1	1	1	1	1	х	х	0	х	х	х	0
regWrite	1	1	1	1	1	1	1	0	х	х	0	х	х	х	0
jump	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	х	0

2.4. Datapath Interno



Datapath do estágio 2.



3. Estágio de execução

3.1. Diagrama de Classe

+ data_a: input bit[32] + data_b: input bit[32] + pc_in: input bit[32] + orig_pc: input bit [2] + op_alu: input bit[5] + origin_aalu: input bit[1] + origin_balu: input bit[2] + instruction: output bit[32] + offset_inst: input [32] + «comb» calc_next_pc() + «comb» cal_al_operation()

3.2. Definições de entrada e saída

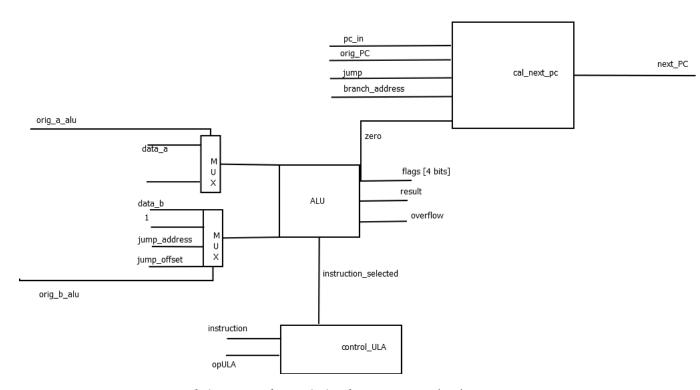
Nome	Tamanho	Direção	Descrição
clock	1	Entrada	Clock de principal do sistema.
data_a	32	Entrada	Dado do primeiro operando.
data_b	32	Entrada	Dado do segundo operando.
pc_in	32	Entrada	Valor do PC atual.
rt_data_mem	5	Entrada	Dado vindo da memoria.
opcode	5	Entrada	Código da operação.
control_signal	TBD	Entrada	Sinal de comando da unidade de controle.
alu_result	32	Saída	Representação do resultado da operação.
pc_out	32	Saída	Valor do PC atual.
write_reg_mem	5	Saída	Sinal proveniente da UC que habilita a escrita no registrador.
memory_address	32	Saída	Endereço da memória.



Nome	Tamanho	Direção	Descrição
memory_write_enable	TBD	Saída	Sinal proveniente da UC que habilita a escrita na memória.

3.3. Datapath Interno

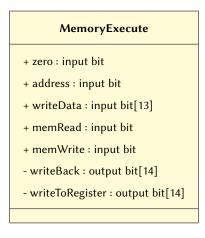




Datapath interno do estágio de execução (EX).

4. Acesso à memória e write back

4.1. Diagrama de Classe



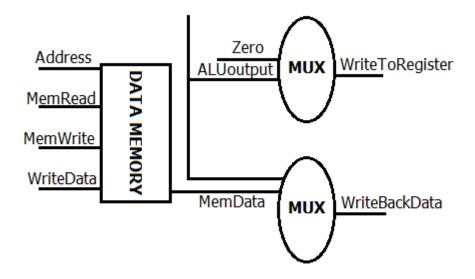
4.2. Definições de entrada e saída

Nome	Tamanho	Direção	Descrição
zero	1	entrada	Executa branch quando é zero.
address	13	entrada	Endereço no qual o dado deve ser escrito.



Nome	Tamanho	Direção	Descrição
memRead	1	entrada	Sinal proveniente da UC que habilita leitura.
memWrite	1	entrada	Sinal proveniente da UC que habilita escrita.
writeData	1	entrada	Dado a ser escrito na memória.
writeBack	14	saída	Dado proveniente da ALU que será es- crito no bloco de registradores
writeToRegister	14	saída	Dado do segundo operando.

4.3. Datapath Interno



Datapath dos estágios 4 e 5.